



TERMO DE ABERTURA DE PROJETO

Nome do Projeto: Estratégias de comunicação para o processo eletrônico

Código:

Patrocinador: Des. Ricardo Orofino da Luz Fontes – Corregedor-Geral da Justiça

Gerente do Projeto: Gustavo Maciel Setta

Unidade: Núcleo II

1. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

<apresentar os motivos pelos quais o projeto deve existir>

Necessidade de publicidade e efetivo conhecimento pelo usuário interno, das informações oficiais quanto ao processo eletrônico. Readequação da estrutura de comunicação existente por notícia no portal do TJSC mas principalmente na reestruturação do portal do processo eletrônico (<http://www.tjsc.jus.br/web/processo-eletronico>).

2. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

<relacionar o projeto aos objetivos estratégicos e ao macroprocesso que se pretende melhorar; estabelecer indicadores e metas>

Objetivos Estratégicos do PJ/SC:

- Tornar a atividade jurisdicional célere e efetiva.
- Assegurar soluções adequadas de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Objetivo estratégico da CGJ:

- Orientação à correta prestação dos serviços judiciários de 1º grau;
- Apoio no atendimento às necessidades provenientes da atividade jurisdicional de 1º grau; e
- Serviços oferecidos à sociedade.

Metas (se houver relação direta com o projeto):

- Orientar o desenvolvimento e o aprimoramento das informações referentes aos sistemas informatizados do Poder Judiciário catarinense;
- Efetivar o uso adequado do SAJ



TERMO DE ABERTURA DE PROJETO

3. OBJETIVO GERAL DO PROJETO

<descrever o objetivo do projeto, resultados esperados e, se necessário, listar os objetivos específicos>

Interesse institucional na publicidade das informações oficiais quanto ao processo eletrônico, quer seja em sistema de automação do judiciário ou ainda através de orientações e normas para orientar, apoiar e fiscalizar a atividade judicial e extrajudicial na busca permanente do aprimoramento e da efetividade da prestação jurisdicional.

A conseqüente resposta, inicialmente do público interno, será a diminuição da demanda de procedimentos para dirimir dúvidas quanto ao SAJ (Sistema de Automação do Judiciário), seu modo de operandi e as normatizações que o regem.

Objetivos específicos:

- Facilitação na busca de orientações e novidades;
- Compreensão das funções do SAJ5/PG;
- Informação direta e atualizada no que concerne ao processo eletrônico.

4. PREMISSAS

<listar fatores considerados verdadeiros, reais ou certos e dos quais depende o sucesso do projeto; relacionados à equidade do projeto>

- Formação de equipe multidisciplinar e experimentada nos processos de trabalho das unidades judiciais de 1º e 2º Grau, com conhecimento de atividades do SAJ5/PG e SAJ5/SG, integrantes dos setores específicos da DTI – Divisão de Tecnologia da Informação, desta CGJ Corregedoria-Geral da Justiça e do NCI – Núcleo de Comunicação Institucional.
- Integração da assessoria de imprensa para formatação da comunicação amigável de todos os informes doravante publicados.

5. RESTRIÇÕES

<listar aspectos conhecidos que limitam o desenvolvimento do projeto; relacionados ao ambiente externo>

- A demanda deve abranger um procedimento repetitivo e constante para criação de um vínculo de confiança institucional.
- O conhecimento expresso precisa ser confiável para que a credibilidade não seja posta em cheque.

6. RISCOS

<listar evento ou condição incerta que, se ocorrer, causará impacto no projeto (custo, cronograma e/ou escopo)>

- Não há riscos iminentes que possam impedir o sucesso do projeto.



TERMO DE ABERTURA DE PROJETO

7. ESCOPO PRELIMINAR DO PROJETO

<definir a abrangência do projeto, especificando o que se espera, bem como o que não se espera com ele>

A informação é fator primordial para o dia-a-dia do usuário do SAJ5. Através dela poderá se chegar a uma efetividade maior no cumprimento de processos e procedimentos judiciais. Reunir em um só lugar as informações relativas ao processo eletrônico, seu trâmite e sua operacionalidade propicia uma amplitude maior, mais significativa e dinâmica a efetivação de seu uso. A divulgação adequada e criação de rotinas e forma de comunicação padronizada das novas implementações ao sistema auxilia na absorção adequada dessas informações.

8. ETAPAS

<definir as principais entregas da Estrutura Analítica do Projeto>

Definir equipe multidisciplinar

Avaliar o sítio eletrônico do processo eletrônico

Estudar o método de reestruturação adequado

Definir datas fixas para publicações

Definir setores responsáveis por prestar as informações publicáveis

Dar publicidade aos atos do grupo

Definição de data para início do novo portal

Criação de lista de e-mail para o grupo envolvido

Acompanhamento através de reuniões do modelo aplicado

9. PRINCIPAIS ENVOLVIDOS

Nome	Setor	Função no projeto
Ricardo Orofino da Luz Fontes	Corregedor-Geral da Justiça	Patrocinador
Maria Paula Kern	Juíza-Corregedora – Núcleo II	Equipe do Projeto
Gustavo Maciel Setta	Assessor Técnico – Núcleo II	Gerente do Projeto

10. COMENTÁRIOS

O projeto já teve início e optou-se pela criação deste documento para registro no SAJ5/CGJ, com posterior gravações das reuniões do grupo.

11. VERSIONAMENTO

<registrar o histórico de criação e alterações deste documento>

Data	Autor	Versão	Histórico
------	-------	--------	-----------

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por JANINI MAGALI FLORIANO DE ANDRADE. Para conferir o original, acesse o site <http://www.fjsc.jus.br/portal>, informe o processo 0000866-52.2016.8.24.0600 e o código 9245E.



TERMO DE ABERTURA DE PROJETO

20/07/2016	Gustavo Maciel Setta	1	Criação do documento
12. APROVAÇÕES			
Nome	Cargo	Assinatura	
Ricardo Orofino da Luz Fontes	Corregedor-Geral da Justiça		
Maria Paula Kern	Juíza-Corregedora – Núcleo II		

Este documento é cópia do original assinado digitalmente por JANINI MAGALI FLORIANO DE ANDRADE. Para conferir o original, acesse o site <http://www.tjsc.jus.br/portal>, informe o processo 0000866-52.2016.8.24.0600 e o código 9245E.